MAmb - Of. N.: 4774
Data: 16-08-2018
27.07.03.01.PS

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

Exma. Senhora
Dr.ª Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 3665	12.12.2017		

ASSUNTO: Pergunta n.º 475/XIII/3.ª, de 12 de dezembro de 2017
Problemas ambientais no concelho de Alcanena

Cara Marina Gonçalves,

Em resposta à Pergunta n.º 475/XIII/3.ª, de 12 de dezembro de 2017, formulada pela Senhora Deputada Idália Salvador Serrão e pelos Senhores Deputados Hugo Costa e António Gameiro, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

1 - Conhece o Ministério do Ambiente a situação? Que medidas vão ser tomadas?

A proteção do rio Alviela passa pela melhoria do estado dessa massa de água. No Plano de Gestão de Região Hidrográfica Tejo e Oeste, 2016-2021, foi estipulado, como objetivo ambiental, a melhoria do estado até 2027. Como medidas definidas para alcançar esse objetivo encontram-se indicadas a "Melhoria da eficiência do sistema de tratamento da ETAR de Alcanena", a "Adaptação da Unidade de tratamento de resíduos industriais ("raspas verdes"), a Construção das ETAR de Parceiros da Igreja e de Alcorochel, no concelho de Torres Novas e, de âmbito mais geral, "Condicionantes à valorização agrícola de lamas de depuração e efluentes pecuários".

A Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA), e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Região de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR/LVT) estão a acompanhar a situação em apreço, nomeadamente integrando o Observatório Ambiental criado pela Câmara Municipal de Alcanena já em 2018.
Adicionalmente, a APA esteve presente numa reunião extraordinária da Assembleia Municipal de Alcanena, em dezembro de 2017, tendo a presente situação sido debatida. Nessa reunião concluiu-se que a questão dos odores não tem origem apenas nas unidades de pré-tratamento dos efluentes industriais, mas também na obra de entrada dos efluentes na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), que, segundo um estudo realizado pela Universidade de Aveiro, é um ponto suscetível de produzir mais odores, não estando o controlo destas unidades no âmbito das competências da APA.

As conclusões desse estudo, solicitadas pela Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena (AUSTRA) e apresentadas ao público em junho, recomendam a cobertura da obra de entrada da ETAR, investimento a realizar pela AUSTRA.

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt

REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

A Câmara Municipal de Alcanena pretende que seja verificado o cumprimento das condições de descarga nos coletores, previstas no regulamento de descarga de efluentes industriais, competência da entidade gestora do sistema, a AUSTRA. Estão ainda previstas intervenções para reativar a linha de tratamento terciário (remoção de azoto) na ETAR de Alcanena.

Com os melhores cumprimentos, también pensar

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt